



AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Grazieli Freitas Ortega¹; Priscila Gonçalves Campos¹; Sidney Edson Mella Junior²

RESUMO: No processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) no país, a atenção básica, prestada pelos Núcleos Integrados de Saúde (NIS), vem assumindo papel relevante. Nesse contexto é necessário que as ações desenvolvidas na Assistência Farmacêutica, acompanhem esse processo, pois esta ainda está deficiente. A prestação adequada da Assistência Farmacêutica é um dos principais desafios impostos aos gestores do SUS, sendo a dispensação de medicamentos a responsabilidade central dos serviços de assistência farmacêutica. Os medicamentos são administrados com o propósito de prevenir, curar, controlar ou reduzir uma patologia. No entanto, os medicamentos não são substâncias inócuas, o risco da morbimortalidade relacionada com estes é grande, sobe esta razão, se reconhece a necessidade e a importância de uma dispensação responsável envolvendo questões de cunho legal, técnico e clínico. A dispensação não é troca de mercadorias por receita médica. Tão, ou mais, importante que o medicamento recebido pelo usuário, é a informação envolvida. Porém, há falta de profissional habilitado para a execução dessa ação em grande parte da rede pública de saúde. Assim, a ausência do farmacêutico nos NIS é um fator crítico para a implementação do uso racional de medicamentos. Diante deste problema a pesquisa pretende avaliar a dispensação de medicamentos das farmácias dos NIS do município de Maringá caracterizando como e por quem é realizada essa dispensação visando identificar problemas. A coleta de dados será realizada nas farmácias dos NIS da rede pública, através de uma planilha de observação com variáveis que caracterizarão o processo realizado pelo dispensador, caso este aceite a participação na pesquisa diante do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados serão posteriormente compilados e há proposta de tratamento estatístico dos dados por meio do Programa Estatístico SPSS versão 15, dados estes que serão analisados e discutidos diante de literaturas encontradas a respeito do assunto para que se chegue aos resultados verídicos. Espera-se que a pesquisa apresente informações para que gestores da saúde identifiquem a realidade, prevendo-se de recursos humanos qualificados para melhoria da qualidade da assistência farmacêutica na rede pública, assim refletindo em impacto positivo sobre a qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica; Pessoal de Saúde; Saúde Pública.

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). graziortega@bol.com.br, pg-campos@bol.com.br

² Orientador e docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. mella@cesumar.br